

**OBSERVATÓRIO SUL-AMERICANO DE DEFESA E FORÇAS ARMADAS
INFORME BRASIL Nº 20/2011**

Período: 16/07/2011 – 22/07/2011

GEDES – Brasil

- 1- Editorial aponta que tropas brasileiras no Haiti devem ser reduzidas
- 2- Novos submarinos brasileiros servirão para a segurança de riquezas naturais
- 3- Julgamento do coronel Ustra é retomado
- 4- Governo Federal planeja projeto para ocupação das fronteiras brasileiras
- 5- Brigadeiro-do-ar Francisco Teixeira é homenageado
- 6- Ministério da Defesa pretende fazer novas aquisições para o Exército

1- Editorial aponta que tropas brasileiras no Haiti devem ser reduzidas

Em editorial o jornal *Folha de S. Paulo* destacou a atuação das tropas brasileiras na Missão das Nações Unidas para a estabilização no Haiti (MINUSTAH), iniciada em 2004, com o propósito de estabilizar o país após a queda de Jean-Bertrand Aristide. O jornal apontou que os militares brasileiros tiveram papel importante na pacificação das favelas da capital, Porto Príncipe, e também na reconstrução do país após o terremoto de 2010, que culminou na morte de 18 militares da MINUSTAH. Atualmente, os esforços da missão são redirecionados para a infraestrutura e a saúde da população, sendo que a manutenção da segurança não é mais uma prioridade da missão. Assim, a *Folha* mostrou-se favorável à redução das tropas brasileiras no Haiti, apontando que o novo presidente eleito, Michel Martelly, acredita que a responsabilidade da manutenção da segurança não deve mais ser da missão, e sim das forças internas. Assim, a tendência é de que o contingente das tropas se reduza até sua plena retirada, evitando que a missão seja confundida com uma força de ocupação. (Folha de S. Paulo – Opinião – 17/07/11)

2- Novos submarinos brasileiros servirão para a segurança de riquezas naturais

Segundo notícias veiculadas pelos jornais *Correio Braziliense* e *Folha de S. Paulo*, a presidente da República, Dilma Rousseff, e o ministro da Defesa, Nelson Jobim, prestigiaram a cerimônia de inauguração da base de operações, no município de Itaguaí, estado do Rio de Janeiro, que construirá os novos submarinos brasileiros, numa parceria entre o Brasil e a França, com custos estimados em R\$ 20 bilhões. Rousseff afirmou que os novos equipamentos, que incluem quatro submarinos convencionais e um nuclear, servirão para a defesa das riquezas naturais brasileiras, como a camada do pré-sal, e não para o ataque de outros territórios. A previsão é de que a Marinha receba as embarcações em 2017. (Correio Braziliense – Política – 17/07/11; Folha de S. Paulo – Poder – 17/07/11)

3- Julgamento do coronel Ustra é retomado

De acordo com o jornal *O Estado de S. Paulo*, a retomada do julgamento do coronel reformado do Exército, Carlos Alberto Brilhante Ustra, acusado de torturar e matar o jornalista Luiz Eduardo Merlino, em julho de 1971, suscita novamente o debate acerca das violações de direitos humanos cometidas por agentes do

Estado na época do regime militar brasileiro (1964-1985). Em audiência do Tribunal de Justiça de São Paulo, marcada para o dia 27/07/11, serão ouvidas testemunhas do caso. Segundo *O Estado*, outros prisioneiros teriam presenciado o momento da violência, que supostamente aconteceu nas instalações do Destacamento de Operações e Informações e Centro de Operações de Defesa Interna (DOI-Codi). Para a família do jornalista e outras organizações envolvidas há expectativa de que a ação leve, pela primeira vez, a prisão de um militar acusado de tortura. Todavia, existe um grupo de militares reformados que não apoia uma possível condenação de Ustra. O coronel já foi acusado criminalmente em outra ocasião, mas o processo foi arquivado pelo Supremo Tribunal Federal sob a alegação de que a Lei da Anistia de 1979 também se estendia aos agentes de Estado, sendo que esta interpretação da Lei foi ratificada em 2010. (O Estado de S. Paulo – Nacional – 18/07/11)

4- Governo Federal planeja projeto para ocupação das fronteiras brasileiras

Segundo o periódico *Correio Braziliense*, o governo Federal está elaborando o Plano de Ocupação de Fronteira, que pretende atuar em dois aspectos, primeiro no combate ao tráfico de armas, drogas, pessoas e crimes ambientais, segundo no estabelecimento de órgãos públicos como agências bancárias, Receita Federal, Instituto Brasileiro do Meio Ambiente (Ibama) e Polícia Federal nas regiões fronteiriças. O plano é liderado pelo vice-presidente da República, Michel Temer, o qual é auxiliado pelos ministros da Defesa, Nelson Jobim, e da Justiça, José Eduardo Cardozo. O projeto prevê a atuação conjunta com os países limítrofes sob a regência do Direito Internacional de Conflito Armado (DICA). Segundo o jornal, uma fonte do governo afirmou que a ação não está focada apenas na repressão de crimes, mas na organização da presença do Estado nestas regiões isoladas. De acordo com o periódico *Folha de S. Paulo*, o plano de ocupação visa atenuar uma das principais apreensões do país, que é a proteção da soberania territorial contra invasões, mas acredita que esse projeto é de difícil implementação, uma vez que os custos da infraestrutura e o tempo demandado para a ocupação da fronteira brasileira são muito altos. Ademais, segundo informação veiculada pelo *Correio*, Jobim afirmou que nas próximas semanas o governo brasileiro assinará um acordo com a Colômbia visando reprimir o narcotráfico nas regiões fronteiriças. O ministro também apontou que esquemas de proteção e operação nas fronteiras futuramente serão estabelecidos com outros países vizinhos. Outra medida tomada para aumentar o controle é a criação do Sistema Nacional de Informações, projeto que ainda será enviado ao Congresso Nacional e que permitirá a localização mais eficiente de delitos ocorridos nas regiões limítrofes do país. (*Correio Braziliense* – Brasil – 19/07/11; *Correio Braziliense* – Política – 21/07/11; *Folha de S. Paulo* – Poder – 19/07/11)

5- Brigadeiro-do-ar Francisco Teixeira é homenageado

Segundo o jornal *Correio Braziliense*, o ministro da Defesa, Nelson Jobim, em nota oficial pelas comemorações do centenário do brigadeiro-do-ar Francisco Teixeira, militar cassado em 1964 por ter ligações com o antigo Partido Comunista Brasileiro (PCB), afirmou que Teixeira foi a principal liderança nacionalista das Forças Armadas em 1964 e que deixou "exemplos de firmeza de caráter, pertinácia e tolerância, atributos que tornaram possível a construção da sua sólida liderança

militar e política". Teixeira foi um dos artífices da Frente Ampla, lutou pela anistia e pelo movimento em defesa da Amazônia. Durante o golpe militar de 1964 era comandante da base aérea de Santa Cruz, localizada na cidade do Rio de Janeiro, responsável pela principal esquadrilha de caças da Força Aérea Brasileira (FAB) e recusou-se a bombardear as tropas do general Mourão Filho que vinham da cidade de Juiz de Fora, estado de Minas Gerais, para o Rio de Janeiro, com o objetivo de destituir o então presidente da República, João Goulart. Em sua opinião, esta ação provocaria muitas mortes e não conseguiria de qualquer forma manter o presidente no poder. (Correio Braziliense – Política – 22/07/11)

6- Ministério da Defesa pretende fazer novas aquisições para o Exército

De acordo com o jornal *O Estado de S. Paulo*, o ministro da Defesa, Nelson Jobim, afirmou que está negociando com o Ministério da Fazenda a aquisição da próxima geração de Lançadores Múltiplos de Foguetes, o Astros 2020. A nova geração passa a incorporar um míssil de cruzeiro com alta precisão e alcance de 300 quilômetros, o AV-TM, e munições com maior poder de fogo, além de ser totalmente digital. O projeto está estimado em R\$ 1,2 bilhões e a expectativa do Exército é que a liberação dos recursos seja definida até o fim de 2011. O Exército pretende comprar um sistema composto por 49 viaturas, sendo 18 veículos lançadores, 18 remuniçadores, 3 unidades de monitoramento de tiro, 3 estações meteorológicas, 3 de veículos de oficina, 3 blindados de comando e controle para cada bateria e 01 integrado, de comando e controle de grupo. (O Estado de S. Paulo – Nacional – 22/07/11)

SITES DE REFERÊNCIA

Correio Braziliense – www.correioweb.com.br

Folha de S. Paulo – www.folhaonline.com.br

O Estado de S. Paulo – www.estadao.com.br

* Informamos que as colunas opinativas da Folha de S. Paulo e o conteúdo na íntegra do Correio Braziliense e O Estado de S. Paulo não são disponíveis gratuitamente na versão online. No entanto, aqueles que tiverem interesse em receber as notícias destes jornais utilizadas na produção do Informe Brasil, podem solicitá-las a gedes@franca.unesp.br

Equipe:

Alexandre Oliveira (Redator, graduando em Relações Internacionais, bolsista PIBIC); Ana Paula Lage de Oliveira (Supervisora, mestranda em Relações Internacionais, bolsista CAPES); Ana Paula Silva (Supervisora, mestranda em História); Etelmar Cristina Citrângulo Morente (Redatora, graduanda em Relações Internacionais, bolsista PIBIC); Fred Maciel (Redator, mestrando em História, bolsista CAPES); Heed Mariano Silva Pereira (Redatora, graduada em Relações Internacionais); Juliana de Paula Bigatão (Supervisora, doutoranda em Relações Internacionais); Laura Donadelli (Redatora, graduanda em Relações Internacionais, bolsista PIBIC); Mariana de Freitas Montebugnoli (Redatora, graduanda em Relações Internacionais); Victor Missiato (Redator, mestrando em História, bolsista CAPES)